

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

17 Novembro / 15h00, Jardim de Inverno

DRAMATURGIA PORTUGUESA
NA CONTEMPORANEIDADE:
ZONA DE IMPACTO

Debata sobre dramaturgia portuguesa contemporânea
moderado por Rui Pina Coelho, com Alexandra Moreira
da Silva, António Mercado, Armando Nascimento Rosa,
Eugénia Vasques, Fernando Matos Oliveira,
Maria João Brilhante e Pedro Eiras.

Com um painel constituído por dramaturgos, críticos, pedagogos e historiadores, visa-se discutir os modos e os caminhos da nova dramaturgia portuguesa. Como se escreve e para quem? Onde se aprende a escrever? Quem ensina? Onde andam os escritores? - Que apoios existem? Que eventos ou espaços são direccionados para a mostra de literatura dramática portuguesa contemporânea? Como se faz a recepção dos novos autores, nas salas de aula e nas salas de espectáculo? Quais os paradigmas dominantes: dramático? Pós-dramático? Infra-dramático? Internacionalização: sim ou não? Qual a singularidade dos casos singulares do passado e do presente? Qual a proximidade entre o autor e as estruturas de produção? Como se prepararam as próximas gerações?...

Alexandra Moreira da Silva
É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e, em 1997, concluiu o Mestrado em Literaturas Modernas e Contemporâneas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). A sua área de investigação prende-se aos Estudos Teatrais e aos Estudos de Tradução. Desde 1994 trabalha como Assistente da FLUP. Entre 1996 e 1999, leccionou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto e, entre 2001 e 2003, trabalhou como docente no Institut des Études Théâtrales, Paris III, Sorbonne Nouvelle. Traduziu *Un Ennemi du Peuple* de Ibsen, *Perdida en Los Apalaches* de José Sanchis Sinisterra, *La Mastication des Morts de Kermann*, *L'Avenir du Drame* e *Cantiga para Já* de Jean-Pierre Sarrazac, *Os Textos não Caem do Céu e Olhando o Céu estou em Todos os Séculos* de Abel Neves e várias peças de Jean-Luc Lagarce. Prepara a tese de doutoramento em Estudos Teatrais.
Email: alexandramoreirasilva@gmail.com

António Mercado
Nasceu em 1984 em Sófia, Bulgária. Fez o bacharelato em Línguas e Estudos Ingleses e Americanos em 2008. Em 2009 obteve o mestrado em Interpretação de Conferências pela Universidade de Lisboa. Trabalhou como tradutora e intérprete para documentos e reuniões bancárias. É assistente administrativa na Embaixada de Portugal em Sófia, onde traduz documentos e organiza eventos culturais.

Armando Nascimento Rosa
Nasceu em Évora em 1966. É presentemente um dos dramaturgos portugueses vivos mais representados, desde a sua estreia cénica no Centro Cultural de Belém, com *Lianor no país sem pilhas*. Em 2008, recebeu o Prémio Albufeira de Literatura pela peça *Visita na prisão ou O último sermão de António Vieira*. Na qualidade de libretista, venceu a 2ª edição do concurso Ópera em Criação, em 2008, com o libreto *As duas mulheres de Sigmund Freud*, a que se seguiu a ópera extensa *Os mortos viajam de metro*, com música de Hugo Ribeiro. É autor de 15 livros, dos quais dois volumes são de ensaio e 13 títulos incluem peças originais, dois deles publicados nos Estados Unidos, em edições com aparato crítico por especialistas anglo-americanos: *An Oedipus – The untold story* (2006); e *Mary of Magdala – A Gnostic fable* (2010). Estas e outras peças suas, no original ou em tradução inglesa ou castelhana, foram alvo de encenação e/ou leitura encenada em várias países. Doutorado em Literatura Portuguesa Dramática do séc. XX, pela Universidade Nova de Lisboa, Nascimento Rosa é ainda professor adjunto da Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa, desde 1998, onde

dirige os mestrados em Teatro e Comunidade e em Escritas de Cena.
Email: anascimentorosa@gmail.com

Eugénia Vasques
Viveu e estudou em Paris (Universidade de Paris VIII) entre 1970 e 1975. Concluiu o Curso de Formação de Actores/ Encenadores no Conservatório Nacional de Lisboa sendo também Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português-Francês) pela Universidade de Lisboa. É Doutorada em Hispanic Language and Literature na Universidade da Califórnia, Santa Barbara, E.U.A., com equivalência a Estudos Portugueses (Século XX) pela Universidade Nova de Lisboa, chegando a leccionar em São Tomé e Príncipe. É membro do Clube UNESCO de Educação Artística. Crítica e analista de Teatro, tem escrito artigos e ensaios sobre artes performativas, o teatro em Portugal e as mulheres no teatro. Publicou trabalhos destinados ao ensino teatral, e outros, entre os quais, *Considerações em Torno do Teatro em Portugal nos Anos 90: Portugal/Brasil/África* (1999), *Mulheres que Escreveram Teatro no Século XX em Portugal* (2001).

Fernando Matos Oliveira
Vem publicando ensaios sobre teatro, narrativa e poesia em diversas revistas nacionais e estrangeiras. É autor de *O Destino da Mimese e a Voz do Palco: O Teatro Português Moderno* (1997) e de *Teatralidades. 12 Percursos pelo Território do Espectáculo* (2003). Organizou e editou a *Antologia Poética* (1998) e os *Escritos sobre Teatro* (2001) de António Pedro, fundador do Teatro Experimental do Porto. Reuniu no volume *Teatro. Ódio de Raça. O Cedro Vermelho* (2000, em colaboração com Maria Aparecida Ribeiro) os textos de temática social mais significativa de Gomes de Amorim. Traduziu o volume de poesia *Aos Queridos Mortos*, de Durs Grünbein (2004) e, juntamente com Ana R. Luís, o ensaio *Epistemologia do Armário* (2003), de Eve Kosofsky Sedgwick. Coordenou o N° 4 da revista *Sinais de Cena* N° 4, editada pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro e pelo Centro de Estudos de Teatro. Em 2005, organizou *Melodrama I* (com José Oliveira Barata e Maria Helena Santana), o primeiro volume de uma série de estudos sobre a cultura melodramática na época moderna e contemporânea, projecto a decorrer no âmbito do Centro de Literatura Portuguesa da FLUC.

Maria João Brilhante
Nasceu em Lisboa em 1956. Em 2006, fez provas de Agregação em Literatura Francesa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), onde é docente desde 1979. Esteve entre os

fundadores do grupo de teatro Produções Teatrais. Leccionou seminários em diferentes instituições, como, por exemplo, a Universidade de Colónia (1993), a Escola Superior de Teatro e Cinema (1999) e o Centro Universitário UNIVATES (2000). Foi coordenadora do Centro de Estudos de Teatro entre 1996-2000 e 2004-08 e coordenou a licenciatura em Estudos Artísticos – Artes do Espectáculo entre 2004-07. Organizou diferentes eventos científicos, nomeadamente na FLUL: *Congresso Internacional Gil Vicente 500 anos depois* (2002); *Colóquio Internacional Harold Pinter: Encontros* (2007), entre outros. Publicou *Um teatro que sabe o que significa narrar; Corneille au Portugal: Entre discrétion et persistance; Figurações do feminino em Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett*; entre outros. Traduziu vários textos, incluindo *A disputa de Marivaux para o Teatro Nacional D. Maria II; Dependências de Agnès Jaoui e Jean Pierre Bacri; O Triunfo do Amor* de Marivaux para a Companhia Assédio, Teatro Nacional de S. João, entre outros. É, actualmente, Presidente do conselho de administração do Teatro Nacional D. Maria II.

Pedro Eiras
Nasceu no Porto 1975, cidade em que vive actualmente. Doutorado em Literatura Portuguesa do século XX pela Faculdade de Letras do Porto, as suas peças *Antes dos Lagartos, Um Forte Cheiro a Maçã, Uma Carta a Cassandra, Um Punhado de Terra* têm sido encenadas e lidas em Portugal, França, Grécia, Eslováquia, Roménia e Brasil. O seu texto *Esquecer Fausto* ganhou o prémio P.E.N. Clube Português de Ensaio, referente a obras publicadas em 2005. Publicou também obras de ficção, poesia, ensaio e crónica.
Email: eiras_pedro@yahoo.com

Rui Pina Coelho
Nascido em 1975, é docente na Escola Superior de Teatro e Cinema e investigador no Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa. Colabora com o jornal Público, desde Julho 2006, na qualidade de crítico de teatro. É membro da direcção da APCT – Associação Portuguesa de Críticos de Teatro. É membro do Conselho Redactorial da revista de *Sinais de cena* e membro do Conselho Consultivo da revista *opercevejonline*. É doutorando em Estudos Artísticos e Mestre pela Faculdade de Letras de Lisboa, desde Junho de 2006, com a tese intitulada *Casa da Comédia – Um palco para uma ideia de teatro* (2009). Como dramaturgista, colaborou com o Teatro o Bando, com *Trimagisto* – Cooperativa de Experimentação Teatral e com o Teatro Experimental do Porto.